

Tetrorchidium rubrivenium Poepp.

(canemaçu, caxeta, embirão)

Família: Euphorbiaceae

Endêmica: não²

Bioma/Fitofisionomia: Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica²

Recomendação de uso: Restauração

O canemaçu é uma árvore de até 25 m de altura, bastante rústica e pouco exigente em relação às condições ambientais. Desenvolve-se bem em vegetação alterada secundária, o que a recomenda para a recuperação desses ambientes.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos madeireiros (brinquedos, caixotaria, pranchetas, portões e portas), produtos não madeireiros (ecológico)^{3,7,1}

Características gerais

Porte: altura 6.0-25.0m DAP 60-80cm^{3,1}

Cor da floração: -

Velocidade de desenvolvimento: Rápida¹

Persistência foliar: -

Sistema radicular: -

Formato da copa: Irregular¹

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: -

Superfície do tronco: Áspera¹

Tipo de fruto: Seco deiscente (Cápsula)^{1,3}

Cuidados

Poda de condução e de galhos: -

Pragas e doenças: -

Acúleos ou espinhos: não¹

Princípios tóxicos ou alergênicos: -

Drenagem do terreno: Áreas bem drenadas¹

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: Pioneira^{3,6,7}

Polinizadores: -

Período de floração: setembro a outubro^{3,1}

Tipo de dispersão: Zoocórica⁵

Agentes dispersores: -

Período de frutificação: janeiro a fevereiro¹

Associação simbiótica com raízes: -

Produção de mudas

Obtenção de sementes: Coleta de frutos na árvore¹

Os frutos devem ser colhidos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea, cortando-se os ramos frutíferos inteiros e deixando-os secarem à sombra sobre a lona até a sua completa abertura e liberação das sementes; não há necessidade de remover o arilo carnosos envolvente apenas secar um pouco.

Tipo de semente: -

Tratamento para germinação: Sem necessidade de tratamento¹

Produção de mudas: Canteiros¹

Tempo de germinação: 40 a 50 dias¹

Taxa de germinação: -¹

Número de sementes por peso: 39700/kg¹

Exigência em luminosidade: Exigente em luz⁴

Bibliografia

- ¹ LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 3 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2009. v. 2.
- ² CORDEIRO, I.; SECCO, R. Tetrorchidium in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 2013. Disponível em: . Acesso em: 13 jul. 2013.
- ³ BACKES, P.; IRGANG, B. Mata Atlântica: as árvores e a paisagem. Porto Alegre: Paisagem do Sul, 2004. 396p.
- ⁴ LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.1, 368 p.
- ⁵ ZIPPARRO, V. B.; GUILHERME, F. A. G.; ALMEIDA-SCABRIA, R. J.; MORELLATO, L. P. C. Levantamento Florístico de Floresta Atlântica no Sul do Estado de São Paulo, Parque Estadual Intervales, Base Saibadela. Biota Neotropica, Campinas, v. 5, n. 1, 2005.
- ⁶ LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 1 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2009. v. 3.
- ⁷ ISERNHAGEN, I. A fitossociologia florestal no Paraná e os programas de recuperação de áreas degradadas: uma avaliação. 2001. 134 f. Dissertação (Mestrado em Botânica) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 2001.